

SANTIAGO DO CACÉM

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

10 2007

OUTUBRO
Distribuição gratuita
www.cm-santiago-do-cacem.pt



Orçamento Participado em novo ciclo. Participe!



Alvalade Medieval já é uma referência no panorama nacional



Presidente da Assembleia da República visitou exposição da Igreja Matriz



A Festa do Bairro do Pinhal



HÁ OUTRO CAMINHO.

Há dias, quando ouvi o Senhor Primeiro-Ministro, em Montemor-o-Velho, referir-se aos Sindicatos e ao Partido Comunista Português acusando-os de organizarem manifestações em todos os locais que visita, não me surpreendi.

Em poucos minutos o discurso de Estado, estudado, dava lugar ao descontrolo.

Tratava-se de mais um protesto dos professores a juntar a tantos outros que crescem em todo o país. Legítimo para quem se sente obrigado a lutar pelos seus direitos e pretendia ordeiramente entregar um documento ao Chefe do Governo.

Ao contrário do que é afirmado pelo Ministério da Educação não é verdade que “os professores estão praticamente todos colocados”. A realidade é bem diferente.

Hoje, em Portugal, há cerca de 35 mil professores desempregados, mais de 10 mil que no ano passado. 40 mil crianças deixaram de ter apoio especial devido a uma alteração de critérios de avaliação de necessidades educativas especiais; a par dos 4 mil professores de educação especial que foram para o desemprego. Só este governo, desde que tomou posse, já fechou cerca de 2100 escolas do 1º ciclo. Este ano projectou fechar mais 900. Caso as populações e as autarquias do nosso Município não tivessem lutado de forma determinada o Ministério da Educação fechava-nos, este ano, as escolas de S. Francisco, Brescos, Arealão e Foros do Locário.

Ao invés do que é repetido nos discursos oficiais o Estado está a desinvestir na Escola e no Ensino Público; enquanto crescem os apoios ao Ensino Privado. 26 milhões de euros foi quanto receberam no 2º semestre de 2006 os dez colégios privados mais financiados.

Para um país que necessita de aumentar as qualificações e capacitações da sua população crescem as barreiras económicas para quem tem familiares a estudar. Os custos associados à educação são os que mais estão a aumentar.

As famílias obrigam-se hoje a um esforço cada vez mais difícil. Os próprios docentes constatarem crescentes e mais complexas dificuldades. Entre as quais constatarem por vezes impotentes, pelas causas aos 46 por cento de jovens que abandonam o Secundário sem concluírem o 12º ano.

Quem como nós está no Poder Local por causas e a lutar pelo desenvolvimento de um sistema educativo e formativo de qualidade e inclusivo não pode ficar indiferente.

O Estado e os seus governos não podem atirar para o Poder Local mais competências e encargos, sem as correspondentes transferências de meios como desresponsabilizando-se crescentemente no Ensino Público, em particular no ensino obrigatório (actualmente até ao 9º ano) e afrontando país, professores e suas associações representativas.

Há outro caminho! O de um ensino público com maior investimento, com a criação de uma verdadeira escola a tempo inteiro, inclusiva e atraente para os alunos, com menos custos para as famílias. É o caminho para um ensino e uma formação que capacite para o conhecimento, para a aprendizagem para a própria motivação. Assim será o país a ganhar.

Presidente da Câmara Municipal

Trabalhadores valorizados

Vinte formandos concluíram o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, no âmbito do programa Novas Oportunidades. Os certificados foram entregues durante uma cerimónia, que decorreu no Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém, presidida pelo Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, Emanuel Santos e que contou, também, com a presença da Governadora Civil de Setúbal, Teresa Almeida, Vereadora da Câmara Municipal, Margarida Santos e o Director do Centro Novas Oportunidades, Rui Ruas.

O Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências é destinado a adultos, maiores de 18 anos, com ou sem actividade profissional, que pretendam ver reconhecidos os seus conhecimentos e competências ou que pretendam concluir percursos incompletos de educação e formação, ao nível do ensino básico. A obtenção de qualificação profissional ajuda a integração no mercado de trabalho, e no espaço de um ano o Centro Novas Oportunidades de Santiago do Cacém já certificou cerca de 316 adultos.

As empresas da região também procuraram o Centro para a formação dos seus trabalhadores. A Câmara Municipal é disso exemplo e nesta cerimónia foram certificados quatro funcionários da edilidade.

Após a cerimónia o Secretário de Estado Adjunto, Emanuel Santos, visitou a exposição “No Caminho sob as Estrelas – Santiago e a Peregrinação a Compostela”.



SANTIAGO DO CACÉM

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Município de Santiago do Cacém
Tel. 269 829 400 – Fax 269 829 498

Director: Vitor Proença (Presidente da CMSC)

Redacção e Paginação: Serviço de Informação e Relações Públicas

Fotografia: Serviço de Informação e Documentação

Foto da Capa: Parque Infantil no Bairro do Pinhal

Execução:

/Santiago do Cacém

Tiragem: 6.000 exemplares



Jaime Gama, Pedrito de Portugal e Eusébio visitaram exposição

Jaime Gama elogia o Município e sua qualidade de vida



A convite do Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, o Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, o famoso toureiro Pedrito de Portugal e Eusébio, visitaram a exposição patente na Igreja Matriz de Santiago do Cacém, inspirada na figura do Apóstolo Santiago e nos caminhos alentejanos para Compostela.

Durante a visita Jaime Gama felicitou a parceria entre a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Diocese de Beja pela "congregação de esforços no sentido de afirmar esta vossa identidade, este vosso valor, um valor de cultura, um valor histórico, mas também um grande sentido de abertura, porque naturalmente no mundo actual tudo isto é feito visando, digamos correctamente, justamente, honestamente, inserir Santiago do Cacém no mapa nacional".

Jaime Gama deixou uma mensagem de profundo reconhecimento pelo convite e hospitalidade. "Gostei muito das palavras do Sr. Presidente da Câmara, a sua presença, os Srs. Vereadores, Presidente da Assem-

bleia Municipal, presidentes de Juntas de Freguesia, responsável pelo Património e Arte Sacra da Diocese de Beja, representante da Misericórdia, o acolhimento nesta visita. Confesso que tinha curiosidade pessoal em ver a exposição pelas referências que tinha sobre ela, e pelas referências que tinha sobre o esforço muito consistente da Diocese de Beja na preservação do património de arte sacra da Diocese de Beja", referiu Jaime Gama acrescentando que "Santiago do Cacém é uma espécie de área protegida de uma grande área industrial e de serviços com qualidade de vida, e isso é absolutamente excepcional, é uma mais-valia de inserção neste processo de desenvolvimento. Tive o maior gosto em vir ao vosso concelho, o que não é a primeira vez, e até posso apreciar a comparação da evolução de Santiago do Cacém, numa direcção positiva, e isso é o vosso grande capital, a boa possibilidade de conjugar boa qualidade de vida, identidade histórica, identidade cultural, bom património religioso, com modernidade

em qualidade, preservação do ambiente, preservação de uma vida tranquila, com boas condições para absorver o progresso à altura da dignidade humana".

O jovem toureiro referiu que a sua aproximação ao culto de Santiago se deve ao famoso matador Ortega Cano, precursor do forte e enraizado hábito desta peregrinação entre os toureiros castelhanos, como tempo de reflexão e desafio interior. Pedrito de Portugal revelou estar a preparar uma peregrinação a Santiago de Compostela.

As visitas de Jaime Gama, de Pedrito de Portugal e Eusébio assinalam o reconhecimento público que esta exposição e o município de Santiago do Cacém granjearam no panorama nacional.

A Exposição está patente, diariamente, até 30 de Novembro, entre as 10h e as 18.30h.



O "rei" Eusébio visita exposição



Pedrito de Portugal ladeado por Vítor Proença e por José António Falcão

Orçamento Participado em novo ciclo

De novo a Câmara Municipal de Santiago do Cacém vai ao encontro da população promovendo a participação directa dos munícipes no processo de elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2008-2011.

O novo ciclo do Orçamento Participado que se inicia é mais uma oportunidade para a utilização do direito dos cidadãos a participar na gestão municipal. Ele constitui um momento de aprendizagem mútua e de aprofundamento da cidadania e um grande desafio, sobretudo num contexto como o do nosso país, em que a cultura da participação ainda não conquistou um lugar privilegiado.

O nosso objectivo é o de conseguir que as Grandes Opções do Plano e o Orçamento Municipais reflectam, cada vez mais, a participação directa dos munícipes indo ao encontro e integrando as suas propostas e sugestões, quer sejam ao nível dos lugares quer sejam de âmbito concelhio.

Os constrangimentos fi-

nanceiros, no entanto, impostos pela Administração Central, e as despesas que decorrem de compromissos assumidos, nomeadamente com o pagamento dos salários aos seus trabalhadores, limitam o processo do Orçamento Participado, já que a intervenção pública apenas influencia uma parte do orçamento.

Apesar disso, estamos certos, um processo de consulta aos munícipes, como é o Orçamento Participado, revela-se da máxima importância para o

reforço da cultura de participação pública, o desenvolvimento e coesão das relações entre o poder local e a sua comunidade, o envolvimento desta na aplicação dos recursos financeiros municipais, e responsabiliza a sociedade e o poder político, num verdadeiro processo de democracia participada.

Participar é um dever e um direito! A sua opinião marca a diferença!

Contamos com a sua presença.



Santo André



Cercal



Vale de Água



S. Francisco

CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DE CONSULTA PÚBLICA

DATA	FREGUESIA	LOCAL
15 Out 07	São Bartolomeu da Serra	Sala de Convívio Ass. Morad. S. Bartolomeu da Serra
17 Out 07	Vale de Água	Sala de Convívio da Ass. Morad. Vale de Água
18 Out 07	São Domingos	Sede de São Domingos Foot-Boll Club
19 Out 07	Santo André	Biblioteca Municipal Manuel José "Do Tojal"
22 Out 07	Santa Cruz	Sala da Associação de Moradores das Ademas
23 Out 07	Alvalade	Casa do Povo de Alvalade
24 Out 07	Ermidas Sado	Junta de Freguesia de Ermidas Sado
25 Out 07	Abela	Casa do Povo de Abela
26 Out 07	Cercal do Alentejo	Junta de Freguesia de Cercal do Alentejo
29 Out 07	Santiago do Cacém	Salão Nobre da Câmara Municipal
31 Out 07	São Francisco da Serra	Centro de Dia de São Francisco da Serra

TODAS AS REUNIÕES TERÃO INÍCIO ÀS 21.00H

Debater um ano de actividade municipal

Espaço urbano, rede viária, saneamento básico e abastecimento de água, parque escolar e desenvolvimento económico foram algumas das áreas de investimento municipal, durante o período entre os processos de Orçamento Participado de 2006 (OP/2006) e o que a CMSC vai levar a cabo este ano. Várias das intervenções levadas a cabo pela CMSC ao longo do período corresponderam a respostas aos problemas apresentados pelas populações através dos instrumentos colocados à sua disposição no processo de OP/2006.

São os casos das acções no domínio da qualificação urbana, que corresponderam a propostas apresentadas por um número importante de intervenientes no processo de

OP/2006. Cerca de 30% dos respondentes ao inquérito de 2006 propôs como domínios prioritários de intervenção municipal um conjunto de áreas que se reflectem na qualidade do espaço urbano. A construção do Parque Verde da Quinta do Chafariz, o enquadramento paisagístico do Bairro 16 fogos, em Alvalade, a construção de infra-estruturas no Lotamento Municipal nas Ademas, a beneficiação dos Bairros Petrogal e Horizonte, em Vila Nova de Santo André, a beneficiação de arruamentos e da rede de iluminação pública do Centro Histórico, são exemplos de algumas das intervenções municipais neste domínio.

São também os casos da pintura de passadeiras e reposição de sinais nos

perímetros urbanos e estradas municipais e da reparação de caminhos em várias freguesias do Concelho. Esta área de intervenção foi proposta como prioritária por cerca de 28% dos respondentes ao Inquérito de 2006.

São ainda os casos das intervenções para melhorar o saneamento básico e o abastecimento de água no Concelho, áreas que originaram diversas intervenções e propostas no OP/2006, bem como das intervenções no parque escolar, de que a construção de vários parques infantis em escolas do ensino básico (Abela, Alvalade, Cercal (Sonoga), Ermidas) é exemplo.

Refiram-se também as intervenções no domínio do desenvolvimento económico, que, entre as ac-

ções executadas, incluíram a realização da Exposição *No Caminho sob as Estrelas*, com efeitos evidentes na atracção de visitantes e turistas e de diversas personalidades da vida nacional, a conclusão da recuperação do Moinho das Teimosas e a prossecução dos trabalhos de construção da ZIL do Cercal.

Os investimentos municipais referidos são apenas exemplos do leque de intervenções realizadas pela Autarquia. A análise, entre os munícipes e a Autarquia, do trabalho realizado é um dos objectivos do processo de Orçamento Participado, que se irá brevemente iniciar. Será uma ocasião para a CMSC apresentar, de forma mais detalhada, o que foi feito desde o OP/2006.



S. Domingos

Sessão para restauração e bebidas com forte participação



Colóquio/debate com os agentes económicos do município com o objectivo de esclarecer e debater o novo Decreto-Lei

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém organizou no dia 26 de Setembro um colóquio/debate com os agentes económicos do município, com o objectivo de esclarecer e debater o novo Decreto-Lei, que entrou em vigor em Julho último, para o sector da restauração e bebidas, o qual introduz alterações ao anterior regime, em relação a: alvarás, vistorias, licenciamentos, condições técnico-funcionais, rastreabilidade, sub-produtos, fiscalização e outros procedimentos a aplicar.

Os objectivos da Câmara

Municipal foram atingidos ao proporcionar informação aos empresários do sector que participaram em “massa” na sessão.

Foram intervenientes: Vítor Proença, Presidente da Câmara Municipal; Álvaro Beijinha, Vereador das Actividades Económicas; Mário Gonçalves, Presidente da Associação dos Restaurantes e Similares de Portugal (ARESP); Helena Pires e Ana Jacinto (ARESP); Joaquin de Toro Lopez, Delegado de Saúde Concelhio e Gisela Niz da ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e

Económica.

No decorrer do colóquio foi assinado um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a ARESP que visa proporcionar a todos os estabelecimento de Restauração e Bebidas, as melhores condições de apoio ao exercício da sua actividade, contribuindo, assim, para a requalificação deste sector, através de acções de sensibilização e de atendimento directo por parte da ARESP, em Santiago do Cacém.

Hospital do Litoral Alentejano cria consulta do viajante

Todos os que queiram viajar para países susceptíveis de risco relativamente a doenças passíveis de serem contraídas, já têm ao seu dispor no Hospital do Litoral Alentejano (HLA), a consulta do viajante.

Esta consulta terá lugar no Hospital e é assegurada por médicos de saúde pública dos Centros de Saúde de Grândola, Santiago do Cacém e Sines.

Uma consulta que se impõe, por ser a crescente mobilidade característica da sociedade moderna, cada vez mais se viaja por motivos de lazer, aventura, profissionais ou outros.

A consulta do viajante visa o aconselhamento de medidas preventivas a adoptar antes, durante e depois das viagens, no que respeita a vacinação, medicação profiláctica, infor-

mações sobre higiene individual e assistência médica no país de destino, e outros aspectos preventivos.

O Hospital do Litoral Alentejano é um dos poucos a Sul do País a realizar esta consulta

Que tem lugar às terças-feiras, no Serviço de Consulta Externa do HLA, entre as 9.00h e as 12.00h. A marcação deve ser feita um mês antes da viagem.

Águas de Portugal e Ministério do Ambiente adiam solução para aterro de lamas perigosas

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém ao tomar conhecimento da deliberação da empresa “Águas de Santo André” (grupo Águas de Portugal, SGPS) em excluir as quatro propostas apresentadas ao Concurso Público Internacional “Valorização das lamas industriais depositadas / confinadas em bacias próprias no aterro de Santo André” assume a sua posição, tornada pública através da comunicação social:

1 – A presente medida é uma oportunidade perdida para solucionar o imenso passivo ambiental localizado no Pinhal do Concelho / município de Santiago do Cacém.

2 – É igualmente um adiamento grave para solucionar o tratamento de cerca de 140.000 a 170.000 toneladas de lamas industriais perigosas.

3 – O Município de Santiago do Cacém avaliou com muita expectativa e interesse o lançamento deste concurso pois abriria oportunidades à apresentação de alternativas à queima nas cimenteiras pelo processo da co-incineração, facto que aliás se veio a verificar com outras soluções apresentadas.

4 – Os municípios de Santiago do Cacém e Sines, várias organizações ambientalistas como a “Quercus” e grupos de cidadãos dos dois municípios há muito que lutam por soluções ambientalmente sustentáveis para um dos maiores passivos ambientais que o país tem.

5 – Compreendendo-se que o consórcio das cimenteiras tenha sido excluído dado que por decisão dos tribunais, a Secil e a Cimpor estão impedidas de fazer o tratamento de resíduos perigosos não se entende porque razão não foram aceites as outras três propostas.

6 – A Câmara Municipal de Santiago do Cacém regista o facto de a proposta do consórcio que inclui as cimenteiras ser três vezes superior à proposta mais baixa, não entende que o ónus desse valor resulte numa exclusão dos outros candidatos.

7 – A Câmara Municipal de Santiago do Cacém alerta para a falta de garantias quanto à impermeabilização de um volume tão elevado de lamas com consequências muito graves para o solo e para os lençóis freáticos.

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém continuará empenhada em soluções alternativas à co-incineração, solicitando a intervenção do Senhor Ministro do Ambiente no sentido de alteração da posição da Comissão de Análise na fase de audiência prévia, viabilizando a aprovação de uma das propostas mais vantajosas.

Noites no Castelo

Animação no Centro Histórico uma aposta ganha

No âmbito da exposição internacional “No Caminho sob as Estrelas – Santiago e a Peregrinação a Compostela” a Câmara Municipal organizou uma programação de animação abrangendo várias áreas, que levou até ao Centro Histórico de Santiago do Cacém centenas de pessoas.

Uma aposta ganha, demonstrativa que os espaços históricos podem ganhar vida através da música, do teatro, da dança, entre outras manifestações culturais.

Por aqui passaram: Teatro ao Largo, Grupo Coral da Casa do Povo de Cercal do Alentejo, Grupo de Valsa Mandada de S. Francisco, Fol&Ar, Opium Dreams, Skareta, Grupo Coral Santa Maria, Afluentes do Sado, Amantes do Alentejo, Coral Harmonia,

Fol&Harpa, declamação de poesia, Danças Flamencas e Hip Hop (street Shakers), Danças de Salão (Associação Recreativa de Dança Sineense) Grupo Coral Galp Energia, Grupo Coral Os

Mineiros do Lousal, Grupo Coral os Trabalhadores de Ferreira, Banda da Sociedade Filarmónica de Santiago do Cacém, Quinteto de Jazz e Recital da Escola de Piano da Sociedade

Harmonia. Lugar ainda para uma Concentração Motard e de Porches, um Festival de Papagaios e uma visita no âmbito das Jornadas do Património.



Concentração Motard



Animação de rua



Actuação da Associação Recreativa de Dança Sineense

Cantata a Santo Agostinho em Santo André

A música vinda do Céu



Cerca de 150 elementos constituem o coro e a orquestra desta obra

Cerca de 150 músicos estiveram reunidos em palco para interpretarem a Cantata a Santo Agostinho “O cantor da sede de Deus” de António Cartageno, que teve lugar no Pavilhão do Clube Galp Energia em Vila Nova de Santo André. A cantata, com libreto e música original, reúne na sua interpretação duas orquestras: do Baixo Alentejo e elementos da Orquestra Sinfónica Juvenil; e quatro corais amadores: Coro do Carmo de Beja, Coral Vozes da Vidigueira, Grupo Coral do Clube Galp Energia e Coro da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense; e a participação do solista João Sebastião. É dirigida pelo Maestro Mário Nascimento.

Organizado pelo Grupo Coral do Clube Galp Energia, com o patrocínio da

Câmara Municipal e Galp Energia, assistiram ao concerto cerca de 500 pessoas que testemunharam um concerto de qualidade surpreendente.

A Cantata foi escrita por António Cartageno por ocasião das celebrações do nascimento de Santo Agostinho. Foi apresentada onze vezes, por todo o país, e no dia 8 de Setembro encerrou o primeiro ciclo de concertos no Baixo Alentejo.

Para Hélder Baldino do Coral Galp Energia participar neste projecto “foi um desafio ganho e que nos dá uma percepção diferente sobre a música. Esperamos poder vir a apresentá-la mais vezes.”. Por agora o Coral está a participar na Oratória, a apresentar em Fátima, no decorrer das comemorações dos 90 anos das aparições.

Alvalade Medieval

10 mil visitantes reviveram o passado



Animação de rua, uma das componentes fortes do Alvalade Medieval

A edição de 2007 de Alvalade Medieval bateu o record de visitantes.

De todos os pontos do país e do estrangeiro afluíram muitas pessoas, quer em grupo, quer individualmente, que não quiseram perder esta iniciativa, uma das maiores reconstituições históricas realizadas no país.

Este ano, o número de ruas engalanadas para a ocasião aumentou. A oferta da animação proporcionou novos atractivos: actuação da Fanfarrinha de Oberzell (Alemanha), torneio de armas a cavalo, entre outros.

O Alvalade Medieval faz-nos recuar no tempo e leva-nos a um convívio de perto com almocreves, mercadores, mendigos, homens-gentis e clérigos. O espírito medievo invade o visitante e transporta-o para um tempo imemorial.

No ar pairam os mais variados aromas dos mais variados manjares da época.

Este evento faz já parte da identidade dos alvala-

denses que participam na sua preparação e nos dias de Festa vestem-se a rigor, encarnando personagens de outrora. Este ano registou-se um maior envolvimento dos jovens, que se trajaram a rigor aumentando consideravelmente o número de figurantes. Os comerciantes locais não ficam de parte e decoram as suas lojas de maneira a aproximarem-se o mais possível da época.

Para o Grupo Viv'arte, responsável pela animação "em Alvalade é onde as pessoas se envolvem mais na

reconstituição e levam muito a sério os seus papéis."

O Alvalade Medieval já conquistou um espaço inexistente na região e os órgãos de Comunicação Social consideram-no um ponto de referência a ser visitado.

A organização do evento esteve a cargo da Associação Cultural, Casa do Povo, Junta de Freguesia e demais colectividades de Alvalade, contou com os apoios, quer logístico, quer financeiro, da Câmara Municipal de Santiago do Cacém e Caixa Agrícola.



Representantes da realeza e do clero

Manifestação juntou 150 profissionais do Hospital HLA em protesto contra instabilidade laboral

A maioria dos profissionais do Hospital do Litoral Alentejano (HLA) – entre enfermeiros, administrativos, auxiliares, médicos e técnicos informáticos – tem vindo a viver numa situação de precariedade laboral motivada pelos contratos de trabalho a termo certo. Os trabalhadores do HLA – e de muitas instituições de saúde um pouco por todo o país – vivem sob a ameaça iminente de despedimento e a inexistência de mudanças por parte do Ministério da Saúde motivou uma manifestação à porta do Hospital no dia 11 de Setembro.

Foram cerca de centena e meia os manifestantes, numa concentração promovida pela União de Sindicatos, que congrega os concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines. O protesto contou com a presença, entre outros, de Pedro Frias, do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP), Egídio Fernandes, da União de Sindicatos e representantes das comissões de utentes de Sines e Santiago do Cacém. Estão já previstas novas jornadas de luta contra a política do Governo para esta matéria, estando a Câmara Municipal solidária com os trabalhadores do HLA em situação precária.

Entretanto, por ocasião do 28º aniversário do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as Comissões de Utentes do Litoral Alentejano, num documento distribuído à população, voltam a reivindicar uma série de acções que consideram fundamentais para o melhoramento da qualidade e dignidade do SNS:

1. Abertura da maternidade no Hospital;
2. Eliminação das taxas moderadoras e taxas de actualização;
3. Diminuição dos preços dos medicamentos;
4. Emprego estável e com direitos para todos os trabalhadores do HLA e Centros de Saúde;
5. Eliminação dos *numerus clausus* dos cursos de medicina;
6. Maior dotação de médicos e enfermeiros para a região;
7. Construção de um novo Centro de Saúde em Sines;
8. Prolongamento do actual horário da extensão de saúde em Vila Nova de Santo André, até às 21h00, 30 dias por mês.

Ano lectivo 2007/2008 inicia com tranquilidade

As escolas do concelho abriram as suas portas no dia 18 de Setembro e iniciaram as suas actividades lectivas.

Uma das novidades deste ano lectivo é o início das obras na Escola do Ensino Básico de 2.º e 3.º Ciclos Frei André da Veiga em Santiago do Cacém, o que

Margarida Santos
Vereadora da Educação da Câmara Municipal



No que diz respeito ao início do ano escolar gostaria de referir que foi determinante a luta dos pais, professores, população e autarquias para a manutenção em funcionamento das escolas básicas de 1.º ciclo de S. Francisco da Serra, Arealão, Brescos e Foros do Locário, que o Ministério da Educação pretendia encerrar.

O arranque do ano lectivo 2007/2008 decorreu com normalidade havendo, no entanto, algumas falhas na colocação de professores e educadores que nalguns casos foram colocados pelo Ministério da Educação já depois do início das aulas. Actualmente, a questão dos auxiliares de acção educativa é uma grande preocupação dos pais tendo em conta que os alunos estão na escola até às 17h30 e o Ministério da Educação não acresceu o número de pessoas para assegurar esta necessidade.

A CMSC, com a permanente preocupação de dotar e equipar os espaços físicos, das escolas básicas e jardins-de-infância do nosso município, efectuou obras de melhoramento desses espaços

impôs uma reestruturação de turmas e horários, divididas entre a Escola Frei André da Veiga e a Escola Secundária Manuel da Fonseca.

Praticamente todas as escolas têm os professores colocados desde o primeiro dia de aulas, o que permitiu uma certa tranqui-

por forma a garantir a qualidade e o bem estar das crianças que os frequentam, onde são de realçar: a criação do jardim-de-infância das Relvas Verdes; a criação da segunda sala de aula na escola básica 1º ciclo de Santa Cruz; as obras na escola básica 1º ciclo nº2 de Vila Nova de Santo André, onde está a ser feita ampliação e reformulação de toda a cozinha e colocação de novo equipamento e o início de serviço de refeições na escola básica 1º ciclo de Brescos com o fornecimento de refeições para 11 crianças, entre outras intervenções.

Quanto à contratação de auxiliares de acção educativa houve um aumento significativo de colocações por parte da Câmara Municipal no ensino pré-escolar, com o objectivo de reforçar a componente de apoio à família (refeições e prolongamentos de horário). De referir que a verba transferida pelo Ministério da Educação é insuficiente para fazer face a este acréscimo de despesa.

Uma das competências da Câmara é organizar, aprovar e gerir o plano de transportes escolares a todos os alunos do ensino básico e secundário entre o local da sua residência e o local dos estabelecimentos de ensino que frequentam, sempre que residam a mais de 3 KM. Quando os meios de transporte colectivo não sirvam nem a escola nem a residência são criados circuitos especiais, a ser assegurados pela autarquia, ou outras entidades através de concurso, por vezes também há circuitos a cargo de Juntas de Freguesia.

lidade em relação a anos anteriores.

O período que antecede a abertura do ano escolar ficou marcado pela luta travada pela comunidade para manter em funcionamento escolas do 1.º ciclo, que o Ministério da Educação pretendia encerrar.

O Informação Municipal

Os circuitos são organizados em função das escolas de destino e tendo obrigatoriamente em conta o horário de entrada do aluno na escola. Da mesma forma procura-se que o tempo de espera à saída da escola seja o menor possível, o que muitas vezes torna mais difícil.

Ainda assim temos a preocupação de analisar os casos com detalhe e de responder com celeridade a todas as situações.

Paula Lopes
Presidente do Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém



Relativamente a este agrupamento a situação mais problemática é o facto da Escola EB 2/3 Frei André da Veiga estar em obras o que fez com que alguns alunos passassem para a Secundária Manuel da Fonseca. Os professores estão a dar aulas nas duas escolas e as turmas também. Temos duas turmas do 6.º ano e todo 3.º ciclo só na Frei André da Veiga. Foi para nós o mais difícil de conciliar. Ao nível da colocação de professores decorreu normalmente, tivemos apenas o problema de S. Bartolomeu em que a Educadora era afectada e de um dia pa-

foi ouvir a Vereadora com o Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, os Presidentes dos Agrupamentos de Escolas e Associações de Pais que nos fizeram o balanço do início do novo ano escolar.

ra o outro foi retirada. Durante dois dias os alunos ficaram sem aulas.

Neste momento para além das obras o grande problema é a falta de funcionários. Ao nível do agrupamento temos pouca gente a trabalhar. Se fosse permitido que nós conseguíssemos contratar funcionários, ou pelo menos aumentar o número de horas para horas de limpeza, já era uma solução.

Arménio Lança
Presidente do Agrupamento de Escolas de Alvalade



Nós mantivemos o mesmo número de alunos no 1.º ciclo e pré-escolar. Temos um decréscimo no 2.º ciclo, temos menos uma turma em relação ao passado aqui na EB 2/3 de Alvalade. A referência que temos é que no próximo ano e no ano seguinte haverá uma estabilização e um pequeno acréscimo de alunos. Os indicadores para 2009/2010 não nos fornecem dados que nos permitam fazer uma projecção daquilo que possa vir a acontecer. Estamos a falar de uma escola que em 1987/1988 tinha 25 turmas, agora são 11, tínhamos mais de 500 alunos, e neste momento todo o agrupamento tem menos alunos. Tudo isto tem a ver

com questões de ordem económica e social, com a diminuição da população. O último Censos voltou a apontar nesse sentido, estas regiões do interior ficam cada vez mais despovoadas, não há uma inversão daquilo que é este movimento de desertificação e de fuga para o litoral e de falta de investimentos produtivos na região.

A falta de auxiliares é um dos grandes problemas do agrupamento. É impossível ter a funcionar o prolongamento de horário, isto é, as actividades de enriquecimento curricular com o pessoal que temos. Só está a funcionar porque temos o apoio do Centro de Emprego, que através dos POC nos garante a possibilidade de termos alguém que olhe pelos miúdos quando eles estão na escola.

Rui Castelo Branco

Presidente do Agrupamento de Escolas de Cercal do Alentejo



O ano escolar ainda não arrancou completamente. No 1.º Ciclo estamos com dificuldades na contratação de professores que assegurem as Actividades de Enriquecimento Curricular e por isso ainda não arrancou totalmente.

Em relação aos anos anteriores tivemos a vantagem de praticamente todos os professores já estarem colocados quando as aulas começaram, o que é uma diferença significativa e de alguma tranquilidade, sem a necessidade de mais colocações. Neste momento a minha preocupação são as Actividades de Enriquecimento Curricular para garantir que todas as escolas do 1.º ciclo funcionem até às 17.30 h.

Temos preocupações que já vêm de anos an-

teriores, nomeadamente, com a qualidade de algumas escolas do 1.º ciclo. Aqui no Cercal a preocupação maior é com a ex- EB 1 nº2, que está em situação de resolução, já há um projecto da Câmara Municipal para fazer uma intervenção de fundo. A novidade no arranque do novo ano foi o encerramento de duas escolas de 1.º ciclo.

António Espada

Presidente do Agrupamento de Escolas de Santo André



O ano lectivo, de um modo geral, começou dentro da normalidade. O número de alunos manteve-se mais ou menos estável. Tivemos dificuldades na colocação de alguns professores e nos horários incompletos. Neste momento (1 de Outubro) ainda temos horários por preencher, por incrível que pareça, e não compreendemos esta política de colocações. As actividades de complemento curricular foram organizadas atempadamente, logo no final do ano lectivo anterior e não tivemos falta de professores para essas actividades. Quanto aos funcionários, eles nunca são demais, neste aspecto as escolas funcionam nos limites. Existem em número necessário para que as coisas funcionem. Nas escolas rurais está tudo a funcionar bem igualmente. A escola de Brescos, por exemplo, que era uma das que o Ministério queria encerrar, está inclusive com mais alunos. A Autarquia fez um bom trabalho na luta contra o encerramento destas escolas. No 1º ciclo tivemos logo os professores todos colocados e

os complementos curriculares a funcionar até às 17h30.

Afonso Ouro

União das Associações de Pais de Santiago do Cacém



O início do ano lectivo traduz-se num balanço positivo. Muito do que se pretendia no final do ano lectivo passado conseguiu-se. A manutenção de algumas escolas foi concretizada e ainda tivemos a abertura de mais uma sala em Santa Cruz.

Há coisas por melhorar, como por exemplo, equipamento que está a faltar nas Relvas e em Santa Cruz. Faltam auxiliares nos meios rurais, estamos permanentemente a colocar essa situação ao Agrupamento e à Direcção Regional de Educação do Alentejo.

As actividades de enriquecimento curricular estão a começar muito mais cedo em relação ao ano passado, falta a disciplina de música porque não há professores suficientes. Ao nível do agrupamento houve um acréscimo de alunos.

Há sempre situações por limar como é o caso da EB 2/3 Frei André da Veiga que tem muitos alunos e devido às obras de construção da nova escola, os 5.º e 6.º anos, estão a ter aulas tanto na Frei André da Veiga como na Secundária Manuel da Fonseca. Mas, conseguiu-se algo de positivo em termos de segurança porque antigamente os alunos tinham de ir por fora da escola para o Pavilhão Municipal de Desportos para a aula de Educação Física e agora está estipulado que passam por dentro do espaço da Escola Secundária. Há uma turma com um aluno que

utiliza cadeira de rodas, e conseguiu-se que essa turma tenha apenas aulas na Secundária.

Gostaríamos de poder levar todos os meninos das escolas da freguesia de Santiago às piscinas, isso implica transporte e não nos podemos socorrer só da autarquia porque não tem capacidade de resposta para tudo, teremos de ver com outras entidades. A EB 1 de Santiago é a única que pela proximidade, tem essa possibilidade.

João Carlos Guerreiro

Presidente do Conselho Executivo da Associação de Pais da EB 1 da Aldeia de Santo André



O ano escolar 2007/2008 iniciou-se com perfeita normalidade, dentro do calendário previsto quer nas actividades lectivas, quer nas actividades de enriquecimento curricular.

No nosso caso, dado que a Escola tem sentido uma procura crescente por parte dos alunos (23 alunos em 2005 e 26 em 2007) as maiores dificuldades estão associadas ao assegurar o acompanhamento dos alunos nos períodos não lectivos (antes do início das aulas, horas de almoço, e após o final das actividades). A Associação de Pais contratou uma colaboradora para assegurar estes períodos. Outra das dificuldades prende-se com a manutenção do espaço escolar em especial a área exterior do edifício, que necessita de constantes intervenções de manutenção. De salientar a colaboração da Câmara Municipal que não obstante a limitação de recursos disponíveis, sempre se disponibilizou para ajudar a resolver as nossas maiores dificuldades.

Uma feira de tradição com ofertas renovadas



"Memórias do passado, momentos do presente", para reviver através de imagens antigas Santiago do Cacém

De 31 de Agosto a 2 de Setembro decorreu em Santiago do Cacém, no Parque de Feiras e Exposições, a edição de 2007 da Feira do Monte organizada pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

Os pavilhões de exposições apresentaram uma diversidade de oferta desde o comércio à representação de instituições e artesanato do concelho que

voltou a marcar presença com cerca de 36 artesãos de diversas áreas: olaria, cestaria, tapeçaria, latoaria, bijuteria/joalheria, trapologia, artesanato rural, artes decorativas. Nos ateliers e nas oficinas de artesanato o visitante foi sensibilizado a participar na dinamização do espaço de trabalho ao vivo. Tal como no ano transacto, realizou-se novamente a eleição do melhor stand e da melhor peça, os vencedores foram:

Melhor stand - AADIES

Melhor peça - Grupo de Tapeceiras de Santiago do Cacém.

A pensar nos mais pequenos a Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca criou um espaço de lazer e brincadeira.

As equipas da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santiago do Cacém e Rede Social divulga-



O concerto, do jovem, Mickael Carreira trouxe milhares de fãs a Santiago do Cacém

ram as suas áreas de intervenção.

A Câmara Municipal apresentou no seu espaço expositivo a exposição "Memórias do passado, momentos do presente", para reviver através de imagens antigas Santiago do Cacém. Uma exposição que registou um grande afluxo de visitantes que se deixaram atrair pelas imagens do passa-

do em contraste com o presente.

Numa aposta crescente na animação do certame os espectáculos da Feira do Monte 2007 estiveram a cargo, do Grupo de Música Popular Portuguesa Banza e a presença em palco de Mickael Carreira um jovem que após alguns anos de formação musical se inicia agora a solo.

Parque Infantil inaugurado no Bairro do Pinhal



Os sorrisos das crianças não deixavam margem para dúvidas. Estava prestes a abrir o Parque Infantil do Bairro do Pinhal, em Vila Nova de Santo André. A inauguração decorreu na tarde do dia 5 de Outubro e contou com a presença de Vítor Proença, Presidente da Câmara Municipal, e Jaime Cáceres, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, que "abriram as portas" a esta infraestrutura amplamente desejada pela população local. Para que o Parque fosse uma realidade muito contribuiu a luta da Comissão de Moradores do Bairro do Pinhal, que se empenhou fortemente para criar condições para um desenvolvimento mais alegre e saudável para as crianças do bairro e da cidade. Foi ainda prestada uma merecida homenagem à falecida



O novo Parque Infantil do Bairro do Pinhal teve uma inauguração muito animada. A pequenada aderiu.

enfermeira Valentina, que idealizou um Parque que servisse diferentes gera-

ções, um sonho que agora se concretiza e que proporciona à população mais

um espaço de convívio e lazer.

Museu Municipal inaugura exposição

Miróbriga, o Tempo ao Longo do Tempo

Está patente ao público, até 30 de Novembro, no Museu Municipal de Santiago do Cacém a exposição “Miróbriga, o Tempo ao Longo do Tempo” dedicada às Ruínas Romanas de Miróbriga, situadas à entrada da cidade e classificadas como imóvel de interesse público desde 1940. Miróbriga encerra em si a história das origens da cidade de Santiago do Cacém, que se revela ao público.

Como descreve Filomena Barata do IPPAR, no texto de apresentação:

“Miróbriga, (...) conta histórias, através de cada estrutura, de cada construção ou objecto que, ao virar da esquina, se encontra.

É dessas histórias dentro da História de um lugar mágico como Miróbriga que nos fala a presente exposição: do tempo de vida da cidade e do tempo de quem por lá passou.

Sobre Miróbriga, como de cada cidade, se contam e contaram tantas histórias, diferentes, ao longo dos séculos. De acordo com o que souberam e puderam ver os vários investigadores, passeantes ou contadores de estórias que por lá estiveram, pelo menos desde o século XVI, data que o nosso Humanista André de Resende dá a conhecer a cidade.”



Inauguração da exposição “Miróbriga, o Tempo ao Longo do Tempo” dedicada às Ruínas Romanas de Miróbriga

Esta exposição é resultado da cooperação entre a Câmara Municipal de Santiago do Cacém; IPPAR: Direcção Regional de Cul-

tura do Alentejo; Câmara Municipal, Biblioteca Pública e Museu de Évora e Museu Municipal de Arqueologia.

Dia Mundial da Música

E dos sons se fez festa



Aos corais das Lajes do Pico e Atlântico juntaram-se coralistas locais

Mais uma vez a Câmara Municipal de Santiago do Cacém não quis deixar de comemorar o Dia Mundial da Música e con-

vidou para a festa dois grupos corais: O Coral Atlântico de Sines e o Coral das Lajes do Pico – Açores dirigidos pelos maestros

Fernando Malão e Emílio Porto, respectivamente. No âmbito da realização de um intercâmbio entre os dois corais acederam ao convite da Câmara Municipal para um espectáculo, na Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca, de comemoração da música. Recorde-se que o Coral das Lajes do Pico já realizou em anos anteriores intercâmbios com o Coral Harmonia de Santiago do Cacém e o Coral do Clube Galp Energia de Vila Nova de Santo André. O Coral Atlântico, com apenas um ano de actividade, apresentou-se pela primeira vez no nosso município.

Uma noite inesquecível em que se celebrou não só a música, mas também os músicos, os intérpretes, os compositores e todos os que apreciam música na sua forma mais diversa.

Os Coros apresentaram repertórios diversificados, com destaque para temas portugueses, e a cada composição os sons e a alegria transmitida contagiaram o público. A noite atingiu o auge quando se juntaram para cantar, com os coros convidados, coralistas do Coral Harmonia e do Clube Galp Energia, maestro Pedro Ramos e o músico Jorge Ganhão. E assim se fez a festa da música...!

“Mais próximos” para uma vida mais saudável



Escalada



Caminhada em Vila Nova de Santo André



Passeio de BTT

A Câmara Municipal continua a trabalhar para estar mais próxima dos clubes e associações, procurando fomentar a prática desportiva um pouco por todo o município. Pelo 9º ano consecutivo, a Festa do Desporto visa proporcionar momentos de lazer, convívio e estilos de vida saudáveis através da prática desportiva.

Durante um mês – este ano entre 14 de Setembro e 14 de Outubro – as actividades desportivas sucederam-se um pouco por

todo o município, num trabalho conjunto entre a Câmara Municipal, o Movimento Associativo, Juntas de Freguesia e Escolas. As crianças e jovens voltaram este ano a estar em destaque na dinamização deste mês especialmente animado, que juntou participantes de todas as idades e que proporcionou a prática de várias modalidades. Estamos “mais próximos, mais participativos e com muito desporto!”



Jogo entre S.L. Benfica (juniores) e União Sport Club (séniores)

Escola “Luvas Pretas” de parabéns



O momento do descerrar da placa comemorativa do 1.º aniversário da Escola “Luvas Pretas”

A Escola de Futebol “Luvas Pretas” completou o seu primeiro ano de vida. O espaço de formação de novos craques dirigido por João Alves, uma das grandes figuras do futebol nacional de todos os tempos, assinalou a data com uma série de actividades que juntaram muitos miúdos e graúdos no Campo Municipal Miróbriga.

E para ocasiões especiais... pessoas especiais! Eusébio da Silva Ferreira, o maior intérprete do desporto-rei de todos os tempos em Portugal, veio a Santiago do Cacém no dia 23 de Setembro apadrinhar a ocasião e colocou em alvoroço todos aqueles que aprenderam a admirar o “Pantera Negra”.

Eusébio começou por visitar a exposição “No Ca-

minho sob as Estrelas – Santiago e a Peregrinação a Compostela” e dirigiu-se de seguida para o Campo Municipal, onde os Infantis da Escola de Futebol “Luvas Pretas” e do Sport Lisboa e Benfica apresentaram o público com um espectáculo recheado de golos.

Tempo a seguir para o momento alto do dia, com a inauguração da “Sala Eusébio” na Escola do mestre João Alves. Um tributo merecido ao “Rei”, que se mostrou honrado e não deixou de aconselhar a pequenada a “dar sempre atenção aos estudos”. Um dia inesquecível para os elementos da Escola e para todos os que viveram estes momentos de perto. PARABÉNS!

Mês de Setembro foi especialmente animado

Biblioteca de Santo André com 2º aniversário em grande



Ninicos-Dança para bebés

O dia 10 de Setembro foi de festa na Biblioteca Municipal Manuel José “do Tojal”, em Vila Nova de Santo André, com a comemoração do 2º aniversário do equipamento a decorrer com a presença de muitos munícipes que se juntaram para assistir ao concerto dos “Espírito Nativo” e para cantar os Parabéns à Biblioteca.

A banda convidada animou os presentes com uma mistura de ritmos mexicanos, peruanos, argentinos e portugueses e deu o mote para a parte final da noite, onde foram distinguidos os utilizadores mais dedicados da Biblioteca e foram sopradas as velas correspondentes ao 2º ano de vida de um espaço que é já um dos destinos preferenciais de jovens e adultos em Vila Nova de Santo André.

Este 2º ano de vida foi assinalado durante todo o mês de Setembro, com a realização de ateliers, exposições, ciclos de documentários, animação de rua, dança para bebés, concertos, encontros com



“Espírito Nativo” em concerto cantaram os parabéns à Biblioteca.



Tunasas-Tuna da Academia Sénior de Arte e Saberes do Litoral Alentejano

escritores, feira de artesanato, poesia e cinema, que uma vez a polivalência do espaço vieram demonstrar mais

Dejectos caninos causam problemas de saúde pública

“A cada passo com o seu amigo, leve um saco consigo”

Os dejectos de animais em espaços públicos não são apenas um problema estético. São também, e sobretudo, um problema de saúde pública. É neste contexto que a Câmara Municipal está a levar a cabo uma campanha de sensibilização, no sentido de alertar para uma situação que, no limite, pode conduzir a doenças mortais, como a hidatidose, a raiva, ou a toxocarose.

“Tenha um comportamento cívico” e “a cada passo com o seu melhor amigo, leve um saco consigo” são as mensagens veiculadas pela autarquia aos munícipes, numa campanha que começou com maior incidência no Centro Histórico, mas que se pretende alargar a todo o território das cidades de Santiago do Cacém e Vila Nova de Santo André, bem como, mais tarde, a todas as freguesias do concelho.

Carta enviada pela Revista Mais Alentejo ao Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém:

“Assunto: Nomeados Prémios Mais Alentejo 2007

Na qualidade de director da revista Mais Alentejo tenho o grato prazer de anunciar que o júri dos Prémios Mais Alentejo – constituído por um conjunto de personalidades de múltiplos sectores da sociedade – decidiu nomear o Exmo. Senhor Vítor Preença, para a categoria MAIS AUTARCA, dos Prémios MAIS ALENTEJO 2007, jantar/cerimónia a realizar na Pousada de S. Francisco, em Beja, no próximo dia 16 de Novembro, às 20h00.

Os prémios Mais Alentejo, iniciativa anual promovida pela revista que dirijo, visam galardoar um conjunto de personalidades e instituições com percurso de reconhecido mérito, nomeadamente, nos sectores da cultura, comunicação, desporto, lazer, política e sociedade – e cuja actividade se distinguiu em terras alentejanas no decorrer de 2007.

Certo de poder contar com a presença de V. Exa. na cerimónia de entrega dos Prémios Mais Alentejo 2007, Gala que será antecedida de um jantar, subscrevo-me com elevada consideração e os melhores cumprimentos e amizade.

António Sancho
Director“

Apostar na localização de empresas



Encontra-se em execução as obras de urbanização do Parque de Empresas do Cercal do Alentejo. Neste momento encontram-se concluídos os trabalhos de terraplanagem dos arruamentos e a execução da rede de drenagem de águas residuais domésticas, no que se refere à drenagem de águas pluviais encontram-se concluídos os colectores. Estão em execução a rede de abastecimento de águas e a rede de telefones. Uma intervenção a cargo do consórcio LEIRISLENA, S.A./ ASIBEL, S.A..

A ZIL do Cercal comporta 73 lotes desde indústria, armazéns, comércio. Serviços, restauração e bebidas, entre outros. Pelo seu perfil dinâmico e im-

portante ponto estratégico no trânsito em direcção ao Algarve e próximo do Complexo Industrial de Sines, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém está a criar o Parque de Empresas do Cercal como destino de negócios.

Santo André

Adjudicados arranjos na estrada de Brescos (CM 1085)

A Câmara Municipal adjudicou a empreitada de Execução de Arranjos Exteriores e Rede Pluvial no Caminho Municipal 1085 em Brescos, freguesia de Santo André, à empresa Consdep, Engenharia e Construção, S.A..

A obra consiste na execução dos seguintes trabalhos: rede de drenagem de pluviais, passeios, pavimentação, arranjos exteriores e sinalização, pelo valor total de 259.475,64€. Esta intervenção tem o objectivo de melhorar significativamente a circulação e colmatar a ausência de drenagem no CM 1085.

Qualificação no Bairro Horizonte



Qualificar as zonas habitacionais do município é uma aposta forte do executivo da Câmara Municipal, a intervenção no Bairro Horizonte é exemplo disso.

Está em curso a execução de passeios neste

bairro, os trabalhos a cargo da autarquia contempla: enchimento de caixa com areia, assentamento de pavé e levantamento das caixas de esgotos.

Porque a qualidade de vida dos cidadãos está em primeiro lugar es-

tão concluídos os arranjos exteriores do Bairro da Petrogal. Esta obra executada pela Câmara Municipal consiste na execução de passeios, rede de pluviais e de parques de estacionamento.

Quinta do Chafariz qualifica a cidade

A Quinta do Chafariz integra-se na estrutura ecológica, como Parque Urbano, no Plano de Urbanização de Santiago do Cacém.

Nesta fase da obra está em execução a galeria de acesso ao poço, a cobertura do edifício de apoio, a base dos caminhos interiores, a rede de iluminação pública e decorativa e a rede de águas. Um projecto que ascende aos 2 milhões de euros, e que está a cargo da empresa Teodoro Gomes Alho e Filhos, Lda, mas que a Câmara Municipal conseguiu uma importante participação financeira do Estado no montante global de 512.286 euros. As obras estão a decorrer a bom ritmo.

A concepção do Parque tem início num ponto de confluência de fluxos humanos que, no percurso

dos arruamentos envolventes e na direcção do Parque, se concentram numa praça, onde será instalado um jogo de água, designado por fonte cibernética, constituída por jactos de água verticais com diferentes alturas e durante a noite se transformarão em nevoeiro.

Será preservada a “memória do sítio”, através da manutenção de elementos, como um antigo tanque e o poço.

Vai ainda nascer um espaço de jogo e recreio, com equipamentos consoante os dois grupos etários a que se destina (2/6 anos e 6/15 anos).

Vão ser assegurados na periferia, o estacionamento indispensável para as utilizações do Parque garantindo 28 lugares de estacionamento paralelos à estrada para Santo André.



Nova rede de drenagem na estrada para Santo André



Está em execução a rede pluvial na Estrada Regional (ER) 261, junto à Quinta do Chafariz. A área de intervenção da obra, tem início na rotunda e prolonga-se pela ER 261, junto à zona de intervenção do Parque Urbano.

Devido às condicionantes do local, o sistema

de drenagem consiste na construção de 3 sumidouros duplos, ao longo da estrada, ligados a caixas de visita que conduzem as águas ao colector existente no interior do parque,

Uma empreitada a cargo da empresa Joaquim de Sousa Brito, Lda.

Ermidas-Sado

Execução de pluviais junto ao Loteamento da Carrusca



A Câmara Municipal procedeu à execução de pluviais em Ermidas-sado. Os trabalhos constaram de: abertura de vala, assenta-

mento de manilhas e execução de caixas. Esta intervenção foi executada com os meios próprios da autarquia.

E-mail enviado pela Sra. D. Leandra Vasconcelos ao Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém

“Parabéns pelo extraordinário evento”

Desloquei-me de propósito de Lisboa para ver a vossa exposição e devo dizer que valeu a pena.

Há muito tempo que não via em Portugal uma exposição deste gabarito, estão todos de parabéns, não só pela exposição em si, que está muito bem organizada e apresentada no local certo, como também pela valorização efectuada do Património Histórico e Cultural desta região e da relação do culto deste Santo em território nacional com Santo Iago de Compostela.

Vou recomendá-la a todos os meus amigos e conhecidos, é uma oportunidade a não perder!

Continuem assim – Valorizando o passado, usufrui-se o presente e projecta-se o futuro!!!...

Leandra Vasconcelos
Historiadora, com pós-graduação em Gestão e Valorização do Património

Porsches em Santiago do Cacém

A Porsche Club Portugal promoveu o Encontro “Porsche no Litoral Alentejano”, que fez deslocar a Santiago do Cacém cerca de 40 potentes máquinas da marca alemã, numa iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal.

Com exemplares que remontam à década de 70, os Porsches fizeram as delícias de muitos curiosos que se juntaram no dia 29 de Setembro no parque de estacionamento nas traseiras da Câmara Municipal e depois no mais recente parque automóvel de Vale Matanças.

Depois da visita à exposição “No Caminho sob as Estrelas – Santiago e a peregrinação a Compostela”, seguiu-se um passeio pitoresco por uma paisagem tipicamente alentejana, uma prova de slalom pela costa e outra de regularidade no Kartódromo Internacional de Santo André. No dia 30 os Porsches passearam-se por Santo André durante a manhã e deixaram o Litoral Alentejano, ficando no ar a ideia que a própria marca veicula: “Não há substituto”!



O Cantinho Regional



O NOSSO AZEITE

Um alimento antigo, clássico da culinária contemporânea, que adiciona à comida um sabor e aroma peculiares.

A região mediterrânea é responsável por 95% da produção mundial de azeite, favorecida pelas suas condições climáticas, propícias ao cultivo das oliveiras, com sol e clima seco. O azeite, foi um dos primeiros produtos exportados por Portugal.

No concelho de Santiago do Cacém, desde 1906, que a produção do azeite se faz no Lagar do Parral, freguesia de Santa Cruz. Tudo começou com o Sr. Manuel João António Nunes, avô dos actuais proprietários, José Carlos Nunes e Armando Nunes, que desde 1983 tomaram as rédeas do negócio. José Carlos, hoje com 73 anos, fala desta arte com grande paixão: “gosto muito disto e ainda tem outra coisa, também gosto muito de azeite”.

A azeitona depois de apanhada, tem que ser limpa e lavada para depois entrar na fase de laboração (nos moinhos). Este processo, desde a apanha até à laboração, deve ser bastante rápido, para a azeitona não perder qualidades.

O Lagar do Parral, em média, produz cerca de 130.000 litros de azeite por ano. Está à venda em supermercados tradicionais e no ponto de venda no Lagar do Parral, para além de ser servido à mesa em diversos restaurantes. Apresenta-se em garrafas de 0.50L, 0.25L e em garrações de 5L e 3L.

O azeite é um dos temperos mais apreciados pelos portugueses.



José Carlos Nunes um dos proprietários do Lagar do Parral



O Lagar do Parral produz em média 130.000 litros de azeite por ano



Uma das fases da produção do azeite